

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 3315 - 1/2

OBESIDADE: OPINIÃO DOS ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PRIVADA EM SÃO LUIS - MA.

GONÇALVES, Anna Paula Ferrario¹; SARDINHA, Ana Hélia Lima²; GOMES, Rita Ivana Barbosa³; PEREIRA, Luis Fernando Boga⁴; SOARES, Daniel Lemos⁵.

A obesidade pode ser definida como uma condição de acúmulo anormal ou excessivo de gordura no organismo, levando a um comprometimento da saúde. Para a OMS, obesidade significa o excesso de gordura, que caracteriza o peso corporal acima de um padrão standardizado. O presente estudo tem como objetivos: Identificar os adolescentes, segundo o estado nutricional, como risco para sobrepeso ou obesidade; e Analisar o comportamento destes frente ao estado nutricional identificado. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, com utilização do Método Criativo Sensível que associa dinâmicas de criatividade e sensibilidade com discussões de grupo, entrevista semi-estruturada e observação participante. O Estudo foi realizado em 2007, em uma escola privada do município de São Luis – MA. Inicialmente foi realizada a avaliação antropométrica e cálculo do IMC dos adolescentes, entre 12 e 18 anos. Em seguida foram classificados segundo o estado nutricional, sendo selecionados os que possuíam a classificação de risco para sobrepeso e obesidade, totalizando 28 sujeitos. Os dados foram analisados de acordo com as falas dos sujeitos sendo agrupadas e categorizadas por análise temática. Encontrou-se o maior percentual de adolescentes do sexo masculino (71%), na faixa etária de 12 a 13 anos (60%), 57% apresentaram classificação de risco para sobrepeso e 43% risco para obesidade. Estes consideram o indivíduo obeso apenas quando tem seus movimentos limitados. Quanto a saúde, consideram estar ligada a magreza, porém alguns relatam que assim como o sobrepeso, o baixo peso também pode acarretar problemas a saúde. Ressaltam a importância da

¹Enfermeira, Doutora em enfermagem, Docente do Curso de Enfermagem da UFMA, Coordenadora do Curso de Enfermagem do Instituto Florence de Ensino Superior. annapfg@hotmail.com.

²Enfermeira, Doutora em Ciências Pedagógicas pelo Ministério de Educación del Instituto Central Ciências Pedagógicas Docente do Curso de Enfermagem da UFMA, Chefe de Enfermagem da UFMA.

³Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde, Docente do Curso de Enfermagem da UFMA, Diretora Geral do Instituto Florence de Ensino Superior.

⁴Enfermeiro, Especialista em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área da Saúde pela UFMA, Coordenador do Curso de Enfermagem do Instituto Florence de Ensino Superior.

⁵Enfermeiro, Especialista. Docente do Curso de Enfermagem do Instituto Florence de Ensino Superior.

⁶Enfermeira, Especialista em Saúde da Família, Enfermeira do Hospital Universitário da UFMA.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 3315 - 2/2

atividade física associada a uma alimentação saudável e ao acompanhamento médico. Destacam inúmeros benefícios da prática de atividade física, porém os que praticam é apenas pelo prazer de estar com os amigos. Ressaltam uma angústia na busca do corpo ideal, que o sobrepeso impõe restrições em importantes aspectos da vida e que as alterações da obesidade acabam sendo motivo de “chacota”. A preocupação da família é demonstrada de forma bastante diversa, seja com a rejeição, descaso, ou com a aceitação em virtude dos pais e/ou irmãos também se encontrarem na mesma situação. Diante do exposto, a temática revelou resultados preocupantes que caracterizam a necessidade de implementação de políticas públicas direcionadas ao adolescente, visto que o sobre peso/obesidade nesta faixa etária é um fato crescente e preocupante no âmbito nacional.

Descritores: obesidade, adolescente, comportamento.

Bibliografia:

ANGELO, A. M. G.; GORAYEB, R. **Obesidade infantil e depressão**. Disponível em: [HTTP://www.cibersaude.com.br/revistas.asp?fase=r003&idmateria+1527.htm](http://www.cibersaude.com.br/revistas.asp?fase=r003&idmateria+1527.htm) Acesso em 31 mar.2007.

Marcini, M. C. **Como diagnosticar e tratar obesidade**, Revista Brasileira de Medicina, São Paulo, v.61,n.12,2004.

¹Enfermeira, Doutora em enfermagem, Docente do Curso de Enfermagem da UFMA, Coordenadora do Curso de Enfermagem do Instituto Florence de Ensino Superior. annapfg@hotmail.com.

²Enfermeira, Doutora em Ciências Pedagógicas pelo Ministério de Educación del Instituto Central Ciências Pedagógicas Docente do Curso de Enfermagem da UFMA, Chefe de Enfermagem da UFMA.

³Enfermeira, Mestre em Ciências da Saúde, Docente do Curso de Enfermagem da UFMA, Diretora Geral do Instituto Florence de Ensino Superior.

⁴Enfermeiro, Especialista em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área da Saúde pela UFMA, Coordenador do Curso de Enfermagem do Instituto Florence de Ensino Superior.

⁵Enfermeiro, Especialista. Docente do Curso de Enfermagem do Instituto Florence de Ensino Superior.

⁶Enfermeira, Especialista em Saúde da Família, Enfermeira do Hospital Universitário da UFMA.